

NEUROFTALMOLOGIA

08:50 | 11:00 - Sala Pégaso

Mesa: João Costa, Dália Meira, Olinda Faria

CL89- 10:00 | 10:10

OCT EM NEUROFTALMOLOGIA: DESCRITIVO, PREDITIVO, ESTRUTURAL E FUNCIONAL?

João Paulo Cunha; Arnaldo Santos; Luisa Vieira; Mariana Cardoso; Manuel Noronha; Bruno Carvalho; Duarte Amado; Joana Ferreira
(Centro Hospitalar de Lisboa Central)

Introdução

A Tomografia de coerência óptica (OCT) é um dos principais métodos complementares de diagnóstico em oftalmologia e em neurologia, sendo a Neuroftalmologia o elo de ligação entre estas duas especialidades. O OCT permite imagens de alta resolução, tanto do disco óptico como da mácula e das suas camadas. A espessura das camadas retinianas maculares e perineurais fornecem informações de diagnóstico e prognóstico de grande utilidade e tem sido demonstrado que se correlacionam relativamente bem as medidas estruturais com a gravidade das doenças, isto é, com a funcionalidade.

Objectivo/Material e Métodos

Relacionar as alterações estruturais obtidas pelo OCT *spectral domain* (Heidelberg Spectralis®) com as alterações funcionais obtidas pela perimetria nas diferentes patologias da via óptica.

Resultados

A espessura da camada de células ganglionares e a espessura da camada de fibras nervosas retiniana (RNFL) depende da doença subjacente: redução para a atrofia progressiva (por exemplo, nevrite óptica, compressão do quiasma); o aumento na espessura da RNFL inicial seguido de uma redução para a normalização (papiledema) ou atrofia (neuropatia óptica isquémica anterior, neuropatia óptica hereditária de Leber). A diminuição da espessura da RNFL é mais provável ocorrer no quadrante temporal do que nos outros quadrantes nas neuropatias ópticas não-glaucomatosas. O padrão na neuropatia óptica isquémica e nos drusen da cabeça do nervo óptico imita o padrão encontrado no glaucoma, devido à predileção pelos quadrantes superior e inferior. Também na doença de Alzheimer a atrofia localiza-se sobretudo superior e inferiormente, enquanto que na doença de Parkinson são os quadrantes superiores e temporais os mais afectados. Os autores verificaram existir uma relação directa entre os resultados funcionais e os estruturais inclusivamente nas quadrantanópsias e hemianópsias pós quiasmáticas.

Discussão

Dependendo do tipo de deficiência da via óptica anterior, o OCT fornece dados das células ganglionares maculares e da RNFL relevantes para o diagnóstico, follow-up e prognóstico. Assim como nas doenças maculares, o OCT tornou-se uma importante ferramenta clínica para avaliação de doenças neuro-oftalmológicas. A relação existente entre os exames estruturais e funcionais permite um melhor diagnóstico, seguimento e prognóstico das patologias.

Bibliografia

- Garcia T, Tourbah A, Setrouk É, Ducasse A, Arndt C.[Optical coherence tomography in neuro-ophthalmology]. J Fr Ophtalmol. 2012 Jun;35(6):454-66.
- Passol J. Neuro-ophthalmic disease and optical coherence tomography: glaucoma look-alikes.Curr Opin Ophthalmol. 2011 Mar;22(2):124-32.